

Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular ÁREAS DE INTERVENÇÃO EM FARMÁCIA

Cursos FARMÁCIA (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Escola Superior de Saúde

Código da Unidade Curricular 15201122

Área Científica FARMÁCIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português-PT

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Vera Lúcia Assunção Ferreira Galinha

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Vera Lúcia Assunção Ferreira Galinha	T; TP	T1; TP1; TP2	26,5T; 30TP
Susana Anjos Sequeira	T; TP	T1; TP1; TP2	26T; 30TP

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º	S1	52,5T; 30TP	154	5,5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Farmacologia;

Farmacoterapia;

Gestão e qualidade

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Os alunos devem adquirir conhecimentos sobre aspetos legais, regulamentares e de organização da Farmácia. Pretende-se também que adquiram conhecimentos e capacidade para executar um correto aprovisionamento, bem como para uma correta prestação de serviços (dispensa de medicamentos e outros produtos de saúde e tarefas associadas, outros serviços disponíveis na farmácia), e ainda conhecimentos sobre alguns programas informáticos e sistemas automáticos utilizados em Farmácia. Devem, também, conhecer os aspetos relacionados com os erros de medicação, sua deteção e prevenção. Os alunos devem aplicar as metodologias de trabalho científico, nomeadamente no que se refere à elaboração de um trabalho científico e sua apresentação oral, relacionado com conceitos de Farmácia.

Conteúdos programáticos

1) Aspetos legais, regulamentares e organização; 2) Aprovisionamento: encomendas, devoluções, armazenamento e gestão do stock; 3) Serviços disponíveis numa farmácia comunitária: Dispensa de medicamentos sujeitos a receita médica, dispensa de medicamentos não sujeitos a receita médica e outros produtos de saúde, prestação de outros serviços (cuidados farmacêuticos, determinação de parâmetros bioquímicos e fisiológicos, participação em programas de promoção da saúde); 4) Sistemas de distribuição de medicamentos em Farmácia Hospitalar: sistemas de distribuição clássica, distribuição individual diária em dose unitária, circuitos especiais e dispensa de medicamentos a doentes em regime de ambulatório; 5) Informatização e automatização da Farmácia; 6) Erros de medicação; 7) Farmacovigilância, farmacocinética e farmácia clínica;

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Serão apresentados teoricamente os aspetos legais, regulamentares e a organização da Farmácia, assim como as metodologias aplicadas para um correto aprovisionamento, noções básicas sobre o funcionamento da Farmácia e noções para uma correta prestação de serviços, permitindo posteriormente em contexto teórico-prático a sua aplicabilidade e aquisição destas competências e habilidades, com o auxílio de programas informáticos. Os diferentes circuitos do medicamento numa Farmácia Hospitalar serão explicados e a realização de exercícios práticos permitirá uma maior integração do conhecimento. Serão transmitidos aos alunos conhecimentos sobre erros de medicação, que lhes irá permitir desenvolver a capacidade de deteção e sobretudo de prevenção.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Exposição da matéria nas aulas teóricas, utilizando metodologias que favoreçam o raciocínio e a interligação dos temas, com exemplos de aplicação prática sempre que adequado; Resolução de exercícios e de trabalhos de prática simulada no decorrer das aulas teórico-práticas, relativos aos diversos temas apresentados nas aulas teóricas, permitindo ao aluno a aplicação dos conhecimentos adquiridos e o esclarecimento de dúvidas relacionadas com aplicação prática dos conceitos. A classificação final (CF) será calculada pela média aritmética das avaliações de Farmácia Hospitalar (FH) e Comunitária (FC). No módulo FC a avaliação será: teste escrito (25%) e prática simulada (25%). No módulo FH a avaliação será repartida entre teste escrito (25%) e prática simulada (25%). A classificação mínima de cada um dos componentes é de 9,5 valores. É requerida a presença num mínimo de 80% das aulas da componente TP, em qualquer um dos módulos, para aprovação à UC.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Tendo o aluno conhecimento prévio sobre os objetivos a atingir, a exposição dos temas com recurso a exemplos práticos e de forma a incentivar o raciocínio, permite a compreensão do essencial dos temas, aspeto fundamental para a consolidação do conhecimento.

A resolução de exercícios e execução de trabalhos de prática simulada nas aulas teórico-práticas permitirá ao aluno uma melhor consolidação do conhecimento, uma vez que o poderão colocar ao serviço da resolução de questões práticas. Desta forma complementam-se os conhecimentos teóricos e permite que os alunos façam uma autoavaliação ao longo do semestre, dando-lhe a oportunidade de tentarem melhorar nos aspetos em que sentem mais dificuldade. A realização de um poster científico e respetiva apresentação oral, permite aos alunos uma aprendizagem mais ativa, desenvolvendo e consolidando conhecimentos no âmbito da componente de Farmácia Hospitalar, com recurso a diferentes fontes de informação científica. Desta forma, a unidade curricular contribui para reforçar competências que se pretende que os alunos adquiram ao longo do curso relativamente às metodologias de investigação e à sua aplicação em diversos contextos.

Bibliografia principal

Cavallini, M., Bisson, M. (Eds)(2002). Farmácia Hospitalar: Um enfoque em sistemas de saúde. (1ª Ed). São Paulo: Manole
Conselho do Colégio da Especialidade em Farmácia Hospitalar (Ed)(1999). Farmácia Hospitalar : Boas Práticas (1ª Ed). Lisboa: Ordem dos Farmacêuticos
Conselho Executivo da Farmácia Hospitalar (Ed)(2005). Manual da Farmácia Hospitalar. Lisboa:INFARMED
Falgas, J, Hurlé, A., Planas, M., Lecunberri, V., Molina, E. (Eds)(2002). Farmacia Hospitalaria (3ª Ed.).Madrid: SCM-SL (Doyma)
Gomes, M., Reis, A. (Eds)(2003). Ciências Farmacêuticas ? Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar (1ªEd). Atheneu.
Pinheiro, L., Silva, P., Carmona, R., Maria, V. (Eds.)(2003). Farmacovigilância em Portugal. Lisboa:INFARMED.
Soares, M. (Ed)(2002). Medicamentos não Prescritos - Aconselhamento Farmacêutico (2ª Ed). Lisboa: Publicações Farmácia Portuguesa.
Stephens, M. (Ed)(2003). Hospital Pharmacy (1ª Ed). London: Pharmaceutical Press.

Academic Year 2019-20

Course unit AREAS OF INTERVENTION IN PHARMACY

Courses PHARMACY

Faculty / School SCHOOL OF HEALTH

Main Scientific Area FARMÁCIA

Acronym

Language of instruction Portuguese-PT

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Vera Lúcia Assunção Ferreira Galinha

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Vera Lúcia Assunção Ferreira Galinha	T; TP	T1; TP1; TP2	26,5T; 30TP
Susana Anjos Sequeira	T; TP	T1; TP1; TP2	26T; 30TP

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
52,5	30	0	0	0	0	0	0	154

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Pharmacology;

Pharmacotherapy;

Management and quality

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Students should acquire knowledge about legal, regulatory and organizational aspects of the pharmacy. It is also intended that they acquire knowledge and ability to execute a correct supply, as well as for a correct provision of services (dispensing of medicines and other health products and associated tasks, other services available in the pharmacy), as well as knowledge about some computer software and automatic systems used in pharmacy. They should also know the aspects related to medication errors, their detection and prevention. Students should acquire knowledge in the field of pharmaceutical marketing in order to apply them in any area of their professional context. Students should apply the methodologies of scientific work, namely with regard to the elaboration of a scientific work and its oral presentation, related to concepts of pharmacy.

Syllabus

1) Legal aspects, regulation and organization; 2) Supply: orders, returns, storage and stock management; 3) Services provided in community pharmacy: Prescription, medication and other products dispensing, other services (pharmaceutical care, measurement of biochemical and physiological parameters, participation in health promotion programs); 4) Drug dispensing in Hospital Pharmacy: classical systems, unit-dose, special circuits and outpatient dispensing; 5) Software and automation in pharmacy; 6) Medication errors; 7) Pharmacovigilance, pharmacokinetics and clinical pharmacy;

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Theoretically, the legal aspects, regulations and the organization of the pharmacy, as well as the methodologies applied for a correct supply, basic notions about the operation of the pharmacy and notions for a correct rendering of services will be presented, later allowing in theoretical and practical context their applicability and acquisition of these skills and abilities, with the help of computer software. The different circuits of the medicine in a hospital pharmacy will be explained and the realization of practical exercises will allow a greater integration of the knowledge. Students will be given knowledge about medication errors, which will allow them to develop the ability to detect and especially to prevent their occurrence.

Teaching methodologies (including evaluation)

Exposition of the subject in the theoretical classes, using methodologies that favour the reasoning and the interconnection of the themes, with examples of practical application where appropriate; Resolution of exercises and simulated practice work during the theoretical-practical (T/P) classes, related to the various topics presented in the theoretical classes, allowing the student to apply the knowledge acquired and the clarification of doubts related to the practical application of the concepts. The final classification (FC) will be calculated by the arithmetic mean of Hospital Pharmacy (FH) and Community Pharmacy (FC). The evaluation of CF module will be: a theoretical test (25%) and simulated practice (25%). The evaluation of HF module will be: theoretical evaluation (25%) and simulated practice (25%). The minimum of each of the components must be necessarily 9.5. The attendance to at least 80% of the T/P classes is mandatory in each of the components.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Having the student prior knowledge about the objectives to be achieved, the exposing of the subjects using practical examples and in a way that encourages the reasoning, allows the understanding of the essential of the subjects, fundamental aspect for the consolidation of knowledge. The resolution of exercises and execution of simulated practice work in the theoretical-practical classes will allow the student to better consolidate knowledge, once they can put it to the service of solving practical questions. This complements the theoretical knowledge and allows the students to make a self-assessment throughout the semester, giving them the opportunity to try to improve in the aspects in which they feel the most difficulty. The realization of a scientific poster and respective oral presentation, allows students to a more active learning, developing and consolidating knowledge related to hospital pharmacy, by using different sources of scientific information. In this way, the curricular unit contributes to reinforce the competences that students are expected to acquire over the course related of research methodologies and their application in different contexts.

Main Bibliography

Cavallini, M., Bisson, M. (Eds)(2002). Farmácia Hospitalar: Um enfoque em sistemas de saúde. (1ª Ed). São Paulo: Manole
Conselho do Colégio da Especialidade em Farmácia Hospitalar (Ed)(1999). Farmácia Hospitalar : Boas Práticas (1ª Ed). Lisboa: Ordem dos Farmacêuticos
Conselho Executivo da Farmácia Hospitalar (Ed)(2005). Manual da Farmácia Hospitalar. Lisboa:INFARMED
Falgas, J, Hurlé, A., Planas, M., Lecunberri, V., Molina, E. (Eds)(2002). Farmacia Hospitalaria (3ª Ed.).Madrid: SCM-SL (Doyma)
Gomes, M., Reis, A. (Eds)(2003). Ciências Farmacêuticas ? Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar (1ªEd). Atheneu.
Pinheiro, L., Silva, P., Carmona, R., Maria, V. (Eds.)(2003). Farmacovigilância em Portugal. Lisboa:INFARMED.
Soares, M. (Ed)(2002). Medicamentos não Prescritos - Aconselhamento Farmacêutico (2ª Ed). Lisboa: Publicações Farmácia Portuguesa.
Stephens, M. (Ed)(2003). Hospital Pharmacy (1ª Ed). London: Pharmaceutical Press.